

# **RELATÓRIO DE AUDITORIA**

CADEIA DE CUSTÓDIA – PRINCÍPIOS, CRITÉRIOS E  
INDICADORES

PADRÃO NORMATIVO: NBR 14.790:2014- CERFLOR

**EMPRESA AUDITADA:**

**CMPC Celulose Rio Grandense Ltda**

**AUDITORIA DE RECERTIFICAÇÃO**

## **ESCOPO DE CERTIFICAÇÃO:**

**Produção, armazenamento e venda de celulose branqueada e papéis para impressão, escritas e especiais.**

**Data: 04/07/2016 a 05/07/2016**

***Nelson Luiz M Bastos***

**Auditor Líder**

**Bureau Veritas Certification**

**Av. do Café 277, 5º andar, Torre B**

**São Paulo-SP**



## SUMÁRIO

SUMÁRIO.....	2
RESUMO .....	3
1. INFORMAÇÕES GERAIS.....	4
1.1 Dados da organização .....	4
1.2. Certificação em Cadeia de Custódia da Organização.....	5
1.3.Dados do OAC – Organismo de Avaliação da Conformidade.....	5
1.4.. Responsável pelo OAC.....	6
2. Planejamento e Realização da 3ª Auditoria de Manutenção .....	7
3. Lista de pessoal auditado durante toda a auditoria: .....	7
4. Equipe de Auditoria.....	8
5. Alterações no Escopo do Certificado. ....	8
6. Lista de Fornecedores atualizada .....	8
7. Lista de Produtos atualizada .....	8
8. Uso da Marca Registrada PEFC/CERFLOR .....	9
9. Processos Auditados .....	9
10. Requisitos Avaliados.....	13
11. Não Conformidades Anteriores – Eficácia dos Planos de Ação .....	15
12. Não Conformidades Registradas.....	15
13. Oportunidades de Melhoria e Observações Registradas.....	15
14. Conclusão .....	16
15. ANEXOS – xx Manutenção.....	16
15.3. Programa da próxima auditoria - Confidencial .....	<b>Erro! Marcador não definido.</b>



## RESUMO

O Bureau Veritas Certification (BVC) é um organismo de certificação reconhecido pelo INMETRO, que atua como organismo acreditador e é atualmente responsável por executar os procedimentos de auditorias anuais pelos próximos 03 anos na CMPC. Essas auditorias são feitas para avaliar as atividades relacionadas ao à gestão da Cadeia de Custódia de acordo com os Princípios e Critérios do CERFLOR, NBR 14.790:2014.

O escopo da Certificação compreende 01 site. Esta auditoria trata-se de uma **RECERTIFICAÇÃO**, cujo escopo compreende: **Fabricação e Comercialização de celulose e papel**”.

As auditorias de manutenção serão realizadas no prazo máximo de um (1) ano entre duas auditorias subsequentes.

As auditorias foram realizadas pelo auditor o BV durante os dias 04 e 05 de julho de 2016, no site industrial de Guaíba/RS.

A equipe de auditoria avaliou todos os requisitos do padrão e constatou que a CMPC às exigências em suas unidades de gestão. O sistema de gestão está sendo implementado de forma adequada nas áreas cobertas pelo escopo do certificado.



## 1. INFORMAÇÕES GERAIS

### 1.1 Dados da organização

Identificação da Organização	
Nome da Empresa:	CMPC Celulose Rio Grandense Ltda
Endereço:	Rua São Geraldo, 1680 - Ermo
Cidade/País:	Guaíba, Rio Grande do Sul, Brasil
CNPJ:	11.234.954/0001-85
Telefone:	51 2139-7549
Fax:	51 2139-7549
E-mail:	Evandro.santos@cmpcrs.com.br
Web site:	<a href="http://www.celuloseriograndense.com.br/">http://www.celuloseriograndense.com.br/</a>
Contato na organização:	
Responsável pela organização:	Evandro Santos
Pessoa de contato (responsável pela certificação CERFLOR CoC):	Evandro Santos
Telefone:	51 2139-7549
E-mail:	evandro.santos@cmpcrs.com.br
Atividade	
Tipo:	Fabricação de celulose
Detalhe:	-
Número de Funcionários:	813
<b>Tipo de certificado (único/multi-site/grupo):</b>	Único site
<b>Número de sites incluídos no escopo do certificado:</b>	01
<b>Sites auditados:</b>	01



## **1.2. Certificação em Cadeia de Custódia da Organização**

Esta auditoria trata-se de uma auditoria de recertificação.

A Celulose Rio-grandense é uma empresa brasileira, maior fabricante gaúcha de celulose branqueada a partir da fibra curta de eucalipto. Opera uma fábrica de alta tecnologia que a partir de maio de 2015, ampliou sua capacidade instalada de 450.000 toneladas / ano para 1.750.000 toneladas anuais de celulose. Parte deste volume é destinada à produção própria de 60 mil toneladas anuais de papéis de impressão e escrita, basicamente voltadas ao mercado doméstico.

A empresa é certificada pela norma ABNT NBR 14.790 desde Dezembro de 2009. Atualmente está encerrando o terceiro ciclo de certificação por esta norma, ocorrido em Outubro de 2014 e válido até Janeiro de 2017.

As operações florestais da empresa atingem 49 municípios do Rio Grande do Sul, com uma base de 212 mil hectares, entre áreas próprias (185 mil hectares) e de terceiros (26 mil hectares do Programa Produtor Florestal). São florestas renováveis de eucalipto intercaladas com reservas nativas, fundamentais para o equilíbrio do ecossistema. Essas áreas de reserva legal mais áreas de proteção permanente (APP's) somam 79 mil hectares.

Recentemente a empresa iniciou as atividades de colheita da madeira adquirida na região sul do estado do RS (Projeto Losango). São 172 projetos/fazendas que compreendem um total de 41.000 hectares de plantio efetivo. Esta madeira representará em torno de 20% do volume de madeira consumido mensalmente e corresponderá a 1,44 mil m<sup>3</sup> ao ano. A previsão de início de consumo desta madeira é Outubro de 2016. O transporte para a fábrica será realizado por barcaças via Lagoa dos Patos com embarque sendo realizado no porto da cidade de Pelotas onde a empresa realizou investimentos de melhoria e infraestrutura para viabilizar a operação. Toda esta matéria prima entrará na Porta da Floresta como material de "Origem Controlada" abrangida pelo Programa de Verificação de Madeira Controlada da Empresa.

### **1.3 Dados do OAC – Organismo de Avaliação da Conformidade Dados para Contato**

Escritório São Paulo:

BUREAU VERITAS CERTIFICATION (BVC)

Sra. Lucia Nunes: Certification Technical Manager



Av. do Café 277 – Torre B – 5º andar

04311-000 SÃO PAULO/SP

Fone: (0\*\*11) 2655-9000

E-mail: [lucia.nunes@br.bureauveritas.com](mailto:lucia.nunes@br.bureauveritas.com)

#### **1.4.. Responsável pelo OAC**

BUREAU VERITAS CERTIFICATION (BVC)

Sr Luiz Carlos Martins (Diretor de Certificação)

Av. do Café 277 – Torre B – 5º andar

04311-000 SÃO PAULO/SP

Fone: (0\*\*11) 2655-9000

E-mail: [luz-carlos.martins@br.bureauveritas.com](mailto:luz-carlos.martins@br.bureauveritas.com)



## 2. Planejamento e Realização da Auditoria de Recertificação

Programa da Auditoria Cadeia de Custódia CERFLOR NBR14790:2014			
Auditor	Período	Sites	Processos
<b>04/07/2016</b>			
NMB	Manhã	Guaíba	Entrada de Madeira / Recebimento e processamento (balança / portaria Fábrica / picador)
NMB	Tarde		Enfardamento / Expedição de Celulose e documentação de venda / Reclamação de clientes.  Requisitos de Saúde e Segurança
<b>05/07/2016</b>			
NMB	Manhã	Guaíba	SISTEMA DE GESTÃO DA COC  Due Delligence (Avaliação de Riscos)
	Tarde		Reunião interna com a equipe CoC  Reunião de Fechamento

## 3. Lista de pessoal auditado durante toda a auditoria:

- Rodrigo Rocha- Analista de programação de transporte florestal
- Bruno Zanin – Analista de pátio
- Júlio Führ - Sistema de Gestão
- Marcos Jailson - Assistente técnico
- Joselito Junqueira – Coordenador de Planejamento
- Gerson – Analista de Comercio Exterior
- Christina Romano – Coordenadora de Segurança do Trabalho
- Gerson Adriano Kubiaki – técnico armazém embarque senior
- Adilson Amador – assistente técnico
- Roberto Hallal - Coordenador de logística-



#### 4. Equipe de Auditoria

**Auditor Líder:** - Nelson Luiz M Bastos, NMB, engenheiro florestal

#### 5. Alterações no Escopo do Certificado.

Não houveram alterações no escopo.

Os principais processos consistem na entrega da madeira, recebimento, pátio de armazenamento, picagem da madeira, produção de celulose, enfardamento, apel, logística de celulose e comercialização/expedição, saúde e segurança e tratativa de reclamações.

#### 6. Lista de Fornecedores atualizada

Site	Produto Comprado	Natureza	Declaração	Origem	Quantidade (m3) out/15 a junho/16	Quantidade auditoria anterior (m3)
Guaíba/RS	Eucalipto	Madeira	PEFC certificado	CMPC Florestal	4.034.397,68	2.345.345

- **Nos últimos 12 meses de mais de 5,4 milhões de m3.**

#### 7. Lista de Produtos atualizada

Site	Produto vendido	Natureza	Declaração	Destino	Quantidade ton 01/10/15 a 30/06/16	Quantidade ton 01/08/14 a 30/09/15
Guaíba	Celulose	Madeira	Porcentagem	Mercado interno Mercado externo marítimo Mercado externo rodoviário	100.833,35 959.850,34 40.714,35	141.904 522.7865





## **8. Uso da Marca Registrada PEFC/CERFLOR**

Não foi utilizado a logomarca nos últimos 12 meses.

## **9. Processos Auditados**

### **Sistema Utilizado**

#### **Requisitos gerais para o método baseado em Porcentagem**

Considerando as práticas utilizadas pela empresa para o manejo florestal e as características do processo produtivo, a Celulose Riograndense utiliza o método baseado em Porcentagem com aplicação do critério da média móvel dos últimos 12 meses para atendimento dos requisitos de Cadeia de Custódia especificados pela norma ABNT NBR 14790.

Para efeito deste padrão, a Celulose Riograndense especificou dois grupos de produto: celulose e papel

#### **Identificação de origem**

A origem da madeira que a Celulose Riograndense utiliza em seu processo pode ser própria, de mercado ou oriunda de contrato de fomento, e a identificação dessa origem dá-se em nível de entrega, na chegada da mesma na porta da fábrica (balança). O recebimento e armazenamento está descrito no manual CoC.

Toda madeira pertencente ao escopo da certificação de manejo florestal da Celulose Riograndense conforme norma NBR 14.789 é considerada material certificado.

A identificação da categoria do material dá-se na emissão da Guia CEM no início do processo de transporte da madeira para a fábrica. Previamente, é inserido no sistema SGF - Sistema de Gestão Florestal pelo processo.

#### **Recebimento de madeira**

Visitada balança de madeira no acesso privado especialmente construído para receber os veículos pesados que tem acesso a fábrica, aliviando em 100 % todo o trânsito de veículos pesados em Guaíba. A atuação é de 24 horas, Esta área é, composta por duas balanças e dois portais. No ASICAM, é feita a programação da emissão das guias CEM. Atualmente são 4 empresas envolvidas no transporte fazenda / fábrica. Após a descarga da madeira na fábrica, o caminhão sai pela portaria e recebe a guia CEM, parcialmente preenchida. Se desloca até a frente de carregamento na fazenda,



onde é feita a complementação das informações na guia CEM. O caminhão retorna a fábrica, onde é feita a cubagem da carga no portal 3D e a consequente pesagem. A carga é depositada no pátio ou em uma das 3 mesas de descarga. Entram em média 430 cargas por dia. A cada 3,5 minutos uma carga.

Evidenciadas as seguintes guias CEM do dia 04/07/2016 para madeira certificada: 384035, 383620, 384022, 384002 e 384075 ambas de 26/10/15 e 283614 de 25/10/15. Para madeira controlada: 384080, 383977, 384146, 384104 e 384148. Evidenciado relatório da movimentação diária de madeira na fábrica e da entrega de madeira por turno..

### **Cálculo da Porcentagem Certificada**

O cálculo da porcentagem certificada para cada lote de fabricação é feito através do sistema SGF e é de responsabilidade da área de planejamento da PSM.

O cálculo da porcentagem Certificada dá-se conforme a seguinte fórmula:

$$Pc (\%) = \frac{Vc}{Vc + Vo} \times 100$$

$Vc + Vo$

Onde:

$Pc$  é a Porcentagem de certificação que deve ser informada ao cliente;

$Vc$  é o volume de material certificado recebido na porta da fábrica;

$Vo$  é o volume de outros materiais recebidos na porta da fábrica.

A Celulose Riograndense utiliza o método da média móvel para cálculo da porcentagem certificada, adotando como

como período de entrada do material 12 meses e como período de declaração 01 mês.

Evidenciada a planilha madeira certificada CERFLOR, período Julho / 2015 a Junho / 2016, percentual mensal oscilou de 86 a 100 %.

### **Transferência da Porcentagem Calculada nas saídas**

A Celulose Riograndense aplica o método da porcentagem média para declarar a porcentagem calculada de produto certificado para seus grupos de produto Celulose e Papel, ou seja, o percentual certificado encontrado conforme método descrito no item 5.2.3 é atribuído aos produtos obtidos. Ex. "x% Cerflor Certificado".

A informação do percentual certificado para cada período de declaração (01 mês) é repassada para a área de vendas mensalmente via sistema SAP.

Aplicação da média móvel de 90 a 98%. (Junho 2016).



## **Procedimentos e documentos do Sistema de Gestão**

M-PGN 0005, versão 08 – Manual de Gestão da CoC

### **Fornecimento de matéria prima**

Toda a madeira certificada advém da própria empresa CMPC (CERFLOR 100%)..

### **Emissão de Notas Fiscais de celulose**

Evidenciado o certificado de conformidade CERFLOR que acompanha as notas fiscais:

- mercado interno 114067-0 (07.01.16);114288-0 (11.01.16) e 120742-0 (30.04.16).
- mercado externo: 9004040434, 90044242, 90042461.

### **Logística de Celulose**

Em Guaíba existe armazém de celulose com capacidade para 45.500 ton, no momento da auditoria estavam estocados 30.000 ton. São 4 docas para transporte rodoviário (mercado interno) e o terminal fluvial AWT (all weather terminal) para transferência para o porto de Rio Grande.

O porto de Rio Grande, a CMPC opera em 6 armazéns com uma capacidade de estocagem de 70 mil ton de fardos de celulose para exportação. A operação portuária (logística de recebimento, armazenagem e carregamento) é realizada pela Sagres Agenciamentos Marítimos Ltda. Embarcam em média 5 navios por mês. Esta empresa mobiliza 120 funcionários entre Guaíba e Rio Grande. Movimentam em torno de 1, 5 milhão de ton de celulose por ano.

### **Gestão da CoC**

Manual da Cadeia de Custodia M-PGN 0005

Evidenciado o responsável pela cadeia de custódia: Evandro dos Santos.4.2.1  
4.2.2 As responsabilidades e autoridades para o pessoal que esteja executando trabalhos que afetam a cadeia de custódia encontram-se descritas nos perfis de cargo Manual da Cadeia de Custodia M-PGN 0005.

Manual da Cadeia de Custodia M-PGN 0005

Os registros originados em todas as atividades relacionadas à Cadeia de Custódia estão identificados nos respectivos procedimentos e instruções de trabalho, onde se tem as seguintes indicações:

tipo e origem do registro, meio de arquivamento, locais e responsabilidades de armazenamento e tempo de retenção (mínimo de 5 anos).

Analisada apresentação do treinamento veiculado pela CMPC.

A eficácia do processo do treinamento foi evidenciada nas entrevistas.



No RH existe plano para treinamento em cadeia de custódia no caso de admissão de novos funcionários e reciclagens periódicas. Evidenciadas diversas listas de presença referentes aos 9 treinamentos ocorridos entre abril e maio de 2015. Verificadas também avaliações de reação. Evidenciado que os treinamentos foram ministrados tanto para funcionários próprios como terceirizados.

Evidenciado plano de auditoria interna para 2016, o relatório de Auditoria Interna - 2016 Cadeia de Custódia - COC , 13 a 17 de junho, que servirá como base para análise crítica.

Análise crítica realizada em 28/06/2016.

### **Análise de Risco (Due diligence)**

Evidenciados:

- Planilha CMPC\_Análise\_Risco\_Cerflor\_junho 2015 (anexo)
- Plano de Auditorias do Programa de Verificação para Madeira Controlada 2016, serão conduzidas 5 visitas de campo (anexo)
- Relatório de Auditoria –Programa de Verificação de Madeira Controlada, com check lists de campo (anexo)

Procedimento P-PGN 0021 - Programa de Verificação de Madeira Controlada, valido até 19.04.2018

Em 2015 foram realizadas 4 auditorias e em 2016 estão previstas 5. Atualmente existem 32 áreas fornecedoras de madeira controlada.

### **Prestadores de Serviço (Terceiros)**

Não há prestação de serviço em atividades críticas no tocante à rastreabilidade.

### **Tratamento de Reclamações**

A mesma sistemática de tratamento para itens de qualidade é utilizada para possíveis reclamações a cerca da certificação do Cerflor. Não ocorreram reclamações intrínsecas ao Cerflor. Evidenciado o procedimento P-CC0010 Atendimento as reclamações de clientes. A CMPC compromete-se a responder a Certificadora e ao INMETRO qualquer reclamação que tenha recebido relacionado ao Sistema da Cadeia de Custódia CERFLOR, dentro do prazo estabelecido pela partes envolvidas. Incluindo os temas sociais e de saúde e segurança.

### **Requisitos Sociais, de Saúde e Segurança**

A identificação dos requisitos relacionados a Segurança e higiene ocupacional é realizado através do sistema Cal. Neste sistema estão disponíveis toda a legislação aplicável necessária para garantir que as condições de trabalho não comprometem a segurança e saúde dos trabalhadores. A cada revisão ou publicação de nova



legislação aplicável o Sistema envia e-mail para a área de Segurança solicitando uma análise de pertinência e aplicabilidade do disposto. Esta análise é realizada e atualizada no sistema ficando disponível para consulta.

A cada 2 anos são realizadas auditorias específicas de requisitos legais a fim de verificar o grau de atendimento à legislação aplicável.

A CMPC compromete-se a responder a Certificadora e ao INMETRO qualquer reclamação que tenha recebido relacionado ao Sistema da Cadeia de Custódia CERFLOR, dentro do prazo estabelecido pela partes envolvidas. Incluindo os temas sociais e de saúde e segurança.

A equipe de saúde e segurança é composta de 8 integrantes: 1 coordenador, 7 técnicos, 1 médico do trabalho, 1 médico examinador e 1 enfermeira.

Evidenciados PPRA e PCMSO de 2015-2016, revisões sendo conduzidas sistematicamente, realizados pela própria equipe interna da CMPC.

CIPA, implantada. DDS evidenciados.

Treinamentos anuais de EPI's, EPC's e uniformes. Permissão para trabalho, realizado anualmente. Evidenciados programações para treinamentos específicos.

Treinamento proteção respiratória e auditiva, NR 11, NR 12 e NR 18, NR 33 e NR 35.

CIPA eleita em agosto de 2015. Evidenciados também: CIPATR e SIPAT.

Campanhas de vacinação, de prevenção de acidentes, programa mexa-se (estímulo as práticas esportivas), palestras de controle nutricional, câncer da mama, saúde bucal e avaliação psico social..

São realizados simulados de emergência semestrais na área da Planta Química e anual nas demais dependências da empresa.

## 10. Requisitos Avaliados

Requisitos CERFLOR/Auditor		NMB	
4	Identificação de categoria de materiais e produtos		
4.1	Identificação em nível de entrega (recebimento)	X	
4.2	Identificação em nível de fornecedor	X	
5.	Requisitos Mínimos para o sistema de diligência prévia		
5.1.	Requisitos Gerais		
5.2	Obtenção de informação	X	
5.3	Avaliação de Risco	X	
5.4	Comentários ou reclamações substanciadas	X	
5.5	Gerenciamento de suprimentos com risco significativo	X	



**BUREAU  
VERITAS**

<b>5.5.1</b>	<b>Geral</b>	X	
<b>5.5.2</b>	<b>Identificação da cadeia de suprimentos</b>	X	
<b>5.5.3</b>	<b>Inspeção no local</b>	X	
<b>5.5.4</b>	<b>Medidas corretivas</b>	X	
<b>5.6</b>	<b>Não estabelecimento no mercado</b>	X	
<b>6</b>	<b>Método de Cadeia de Custódia</b>		
<b>6.1</b>	<b>Geral</b>		
<b>6.2</b>	<b>Método de Separação Física</b>		
<b>6.2.1</b>	<b>Requisitos Gerais para Separação física</b>		
<b>6.2.2</b>	<b>Separação de materiais e produtos certificados</b>		
<b>6.3</b>	<b>Método baseado em porcentagem</b>	X	
<b>6.3.1</b>	<b>Aplicação do método baseado em porcentagem</b>	X	
<b>6.3.2</b>	<b>Definição do grupo de produtos</b>	X	
<b>6.3.3</b>	<b>Cálculo da porcentagem</b>	X	
<b>6.3.4</b>	<b>Transferência da porcentagem calculada nas saídas</b>	X	
<b>7</b>	<b>Venda e Comunicação sobre produtos certificados</b>		
<b>7.1</b>	<b>Documentação associada a produtos vendidos/transferidos</b>	X	
<b>7.2</b>	<b>Uso de logomarcas e rótulos</b>	X	
<b>8</b>	<b>Requisitos Mínimos do sistema de gestão</b>		
<b>8.1</b>	<b>Requisitos Gerais</b>		
<b>8.2</b>	<b>Responsabilidades e autoridades</b>	X	
<b>8.2.1</b>	<b>Responsabilidades Gerais</b>	X	
<b>8.2.2</b>	<b>Responsabilidades e autoridades para a cadeia de custódia</b>	X	
<b>8.3</b>	<b>Procedimentos documentados</b>	X	
<b>8.4</b>	<b>Manutenção de registros</b>	X	
<b>8.5</b>	<b>Gestão de Recursos</b>		
<b>8.5.1</b>	<b>Recursos humanos e de pessoal</b>	X	
<b>8.5.2</b>	<b>Instalações técnicas</b>		
<b>8.6</b>	<b>Inspeção e controle</b>	X	
<b>8.7</b>	<b>Reclamações</b>	X	
<b>8.8</b>	<b>Subcontratação</b>	X	



9	Requisitos Sociais, de saúde e segurança na cadeia de custódia		
9.1	Geral	X	
9.2	Requisitos	X	
Anexo A	Requisitos para declaração de material certificado	X	
Anexo B	Especificação da declaração em material de “fontes controladas”	X	
Anexo C	Implementação da Norma em organizações Multisite		

### 11. Não Conformidades Anteriores – Eficácia dos Planos de Ação

Não ocorreram não conformidades na auditoria anterior.

### 12. Não Conformidades Registradas

Durante a auditoria de recertificação não foram registradas não conformidades maiores e nem não conformidades menores.

### 13. Oportunidades de Melhoria e Observações Registradas

OM 01	Processo:
OBS 01	Processo: Sistema de Gestão



#### 14. Conclusão

O BUREAU VERITAS CERTIFICATION, seguindo os procedimentos de auditoria do CERFLOR, é favorável a recertificação da CMPC – Celulose Rio Grandense Ltda, de acordo com o padrão normativo NBR 14790:2014.

**Para 2017, é importante ajustar o dimensionamento deste evento para 3 dias ao invés de 2. Será necessária visita de 1 dia ao porto de Rio Grande e porto de Pelotas, impactando em deslocamento de 300 km. Necessário também visitar 2 fornecedores de madeira controlada.**

#### 15. ANEXOS –

- Tabela madeira certificada
- Análise de Risco